



Interpelação Oral

A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, empreendimento mundialmente marcante, entrou em funcionamento no dia 25 de Outubro. O Presidente Xi Jinping, que presidiu à cerimónia inaugural, afirmou que a abertura da ponte ia contribuir para elevar a competitividade das regiões do Delta do Rio das Pérolas, facilitar o intercâmbio de pessoas e as trocas comerciais e económicas entre as três Regiões, e apoiar a integração de Hong Kong e Macau no desenvolvimento nacional.

A entrada em funcionamento da Ponte atraiu muitos turistas do Interior da China e de Hong Kong e residentes de Macau, que aproveitaram o transporte no respectivo *shuttle* para apreciar a paisagem e experimentar o novo modelo de passagem fronteiriça. Segundo os dados estatísticos do Governo, entre as 00H00 e as 17H00 de 28 de Outubro, registaram-se 21.300 entradas e saídas pelo posto fronteiriço de Macau: 2.200 entradas e 700 saídas pelo posto Zhuhai/Macau, e 9.500 entradas e 8.400 saídas pelo posto Hong Kong/Macau. Verificou-se uma superlotação de pessoas, e os autocarros não conseguiram satisfazer as necessidades.

Segundo alguns turistas, havia apenas duas carreiras de ligação entre a cidade de Macau e o posto fronteiriço. Os autocarros ficavam logo cheios à partida, o percurso demora muito devido às paragens pelo meio, durante as quais muitos passageiros não conseguiram entrar no autocarro, mesmo depois de passadas três carreiras. Se isto continuar, a atracção da Ponte vai acabar para os turistas.



Para além disso, segundo alguns cidadãos, após a abertura da Ponte, a pressão do trânsito na Avenida da Ponte da Amizade e na zona da Pérola Oriental aumentou, e o engarrafamento estendeu-se até à Zona "A", pois o único acesso entre esta zona e a Zona Norte ficou "entupido", afectando gravemente o trânsito da cidade, uma situação que urge resolver.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, está a ser estudado o reordenamento do trânsito na Rotunda da Pérola Oriental, e os diversos sectores sociais serão ouvidos quando houver uma proposta. O Governo já definiu a respectiva calendarização? Até à conclusão das obras de reordenamento, de que medidas dispõe para aliviar o congestionamento do trânsito naquela zona?

2. Segundo as autoridades, o projecto da "4.ª travessia" prevê a ligação directa entre a Zona "A" das novas zonas urbanas e a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a Zona "E" dos Novos Aterros da Taipa, permitindo reduzir directamente a pressão dos veículos que entram na cidade. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? A entrada em funcionamento, a título experimental, está prevista para 2020. Vai ser possível?

31 de Outubro de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa,
Leong On Kei